A HISTÓRIA DA IGREJA

Exército conservador humanitário das nações igreja apostólica messiânica do aformalar



A missão silenciosa da partilha

ORIGEM E CONTINUIDADE DA IGREJA APOSTÓLICA MESSIÂNICA DO AFORMALAR

1. ORIGEM DA IGREJA

Após aproximadamente um ano da Ressurreição de Jesus Cristo, surge a comunidade que viria a ser conhecida como Igreja Apostólica Messiânica do Aformalar, por volta do ano 01 d.C.

Essa comunidade nasce entre os discípulos e seguidores de Jesus Cristo, em Jerusalém, reunindo homens e mulheres que decidiram viver os ensinamentos de Cristo de forma prática, comunitária e solidária.

O primeiro patriarca da nossa tradição espiritual foi o apóstolo Simão Pedro, responsável por iniciar a pregação do Evangelho e a organização da comunidade messiânica primitiva.

Segundo esta tradição, Pedro não exerceu o papado da Igreja Católica Apostólica Romana, pois foi morto pelos romanos por volta do ano 67 d.C., após a ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Além disso, considera-se que a Igreja Católica Romana passou a ter reconhecimento institucional apenas a partir do ano 313 d.C., com o Édito de Milão.

Dessa forma, dentro desta linha de entendimento, Simão Pedro é reconhecido como o primeiro patriarca da Igreja Messiânica do Aformalar, sendo o iniciador da fé prática, da partilha e da organização espiritual entre os seguidores de Jesus.

2. O PATRIARCADO DO APÓSTOLO PEDRO

Poucos meses após a Ressurreição de Cristo, o apóstolo Pedro inicia seu patriarcado espiritual, dedicando-se à evangelização e à formação das primeiras comunidades cristãs messiânicas . Seu ministério estendeu-se até sua morte, ocorrida por volta dos anos 64 ou 67 d.C., durante a perseguição aos messiânicos promovida pelo imperador Nero.

O martírio de Pedro

Segundo a tradição cristã messiânica antiga:

- Pedro foi condenado à morte por crucificação em Roma.
- Pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, afirmando não ser digno de morrer da mesma forma que Cristo.
- A execução teria ocorrido no Circo de Nero, onde diversos messiânicos foram martirizados.

3. CONTEXTO HISTÓRICO DAS PERSEGUIÇÕES

A morte de Pedro ocorreu durante a grande perseguição aos messiânicos após o Grande Incêndio de Roma, quando o imperador Nero responsabilizou os seguidores de Cristo pelo desastre.

Diversos messiânicos foram executados nesse período, marcando uma das fases mais difíceis da história do cristianismo primitivo.

4. O MODO DE VIDA DAS PRIMEIRAS COMUNIDADES

Na cidade de Jerusalém e em outras regiões do mundo antigo, os primeiros messiânicos adotaram um estilo de vida baseado na partilha e na solidariedade.

Conforme descrito no livro de Atos dos Apóstolos:

Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. (Atos 2:44–45)

Essas comunidades:

- Compartilhavam seus bens
- Ajudavam os necessitados
- Não cobravam para ensinar a Palavra
- Não construíam templos luxuosos

Esse modo de vida passou a ser chamado de Aformalar, entendido como formar pessoas através da fé, do amor e da partilha.

5. SÉCULOS I A III A FÉ NAS CASAS

Durante os primeiros séculos do cristianismo messiânicos, os seguidores da tradição messiânica reuniam-se em ambientes simples:

- Casas
- Pequenas comunidades familiares
- Campos ou locais discretos

Seu princípio espiritual era claro:

- A fé não se vende
- A Palavra não tem preço
- A comunidade é o verdadeiro templo

Inspiravam-se nas palavras:

Há mais felicidade em dar do que em receber. (Atos 20:35)

6. SÉCULO IV A TRANSFORMAÇÃO DO CRISTIANISMO NO IMPÉRIO

No século IV ocorreram mudanças importantes dentro do Império Romano.

O imperador Constantino I promulgou o Édito de Milão, que concedeu liberdade religiosa aos cristãos e encerrou oficialmente as perseguições.

Posteriormente foi convocado o Concílio de Nicéia, reunindo bispos de diversas regiões para discutir e organizar aspectos doutrinários do cristianismo.

Durante esse período, grandes templos passaram a ser construídos e a fé cristã ganhou forte estrutura institucional.

O grupo ligado à tradição do messianismo do Aformalar, entretanto, decidiu manter sua prática original:

- Reuniões simples
- Vida comunitária
- Ajuda mútua
- Nenhuma cobrança pela fé

7. IDADE MÉDIA A MISSÃO DISCRETA

Durante a Idade Média, os praticantes dessa tradição messiânica espalharam-se por regiões da:

- Europa
- Oriente Médio
- Norte da África

Não buscavam poder político ou religioso. Sua missão consistia em servir as comunidades locais.

Atuavam como:

- Cuidadores de enfermos
- Acolhedores de viajantes
- Protetores de famílias pobres
- Mediadores de conflitos

Seu lema espiritual se fortalecia:

Partilhar não empobrece. Partilhar constrói vida.

8. SÉCULOS XV A XVII A EXPANSÃO PELOS OCEANOS

Durante o período das grandes navegações, membros dessa tradição migraram para outros continentes.

Muitos viajaram como:

- Agricultores
- Carpinteiros
- Artesãos
- Missionários discretos

Levaram consigo o princípio do Aformalar, criando comunidades solidárias onde ninguém enfrentava as dificuldades sozinhas.

9. SÉCULOS XVIII E XIX A FÉ SEM INSTITUCIONALIZAÇÃO

Mesmo em períodos de revoluções políticas e surgimento de novas denominações religiosas, a prática continuou viva.

Seus princípios permaneciam:

- Reuniões em casas
- Ajuda coletiva aos necessitados
- Ensino da Palavra sem comércio

Inspiravam-se nas palavras de Cristo: Daí, e vos será dado. (Lucas 6:38)

10. SÉCULO XX A REDESCOBERTA DA IDENTIDADE

Com o avanço da modernidade e o aumento das crises sociais e espirituais, comunidades ligadas a essa tradição começaram a reconhecer novamente sua identidade histórica. Entenderam que sua missão não era construir templos, mas formar pessoas e fortalecer famílias através da partilha e da fé viva.

11. 27 DE NOVEMBRO DE 2020 CHEGADAS AO BRASIL

Em 27 de novembro de 2020, essa tradição espiritual assume expressão organizada no Brasil através do:

Exército Conservador Humanitário das Nações Igreja Apostólico Messiânica do Aformalar

A instituição nasce com princípios claros:

- Sem templos obrigatórios
- Sem cobrança de dízimos
- Sem comércio da fé

Seu fundamento espiritual afirma: Quanto mais você partilha, mais prosperidade você alcança.

12. PRINCÍPIOS DA PROSPERIDADE COMUNITÁRIA

A prosperidade verdadeira é compreendida não apenas como riqueza material, mas como:

- Família amparada
- Ninguém abandonado
- Fé vivida na prática
- Irmãos caminhando juntos
- Comunidade fortalecida

A partilha gera:

- Reciprocidade
- Justiça social
- Apoio mútuo
- Estabilidade coletiva

13. A MISSÃO CONTINUA

A Igreja Apostólica Messiânica do Aformalar afirma preservar a essência das primeiras comunidades messiânicas:

Todos os que criam estavam juntos e compartilhavam o que tinham. (Atos 02h44min–45) Sua missão não é promover uma religião de aparência, mas incentivar uma vida baseada em:

- Responsabilidade
- Trabalho
- Fé
- Solidariedade
- Partilha consciente

POR ISSO DECLARAMOS:

NÃO SOMOS CRISTÃOS.
SOMOS SEGUIDORES DE JESUS CRISTO.



AGORA QUE VOCÊ NOS CONHECE,

BEM-VINDO AO NOVO ESTÁGIO DA SUA VIDA.

SEM TEMPLOS, SEM DÍZIMOS E OFERTAS, SOMENTE A D.S.A.

1. Atos 2:44–45Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens e repartiam com todos,

segundo a necessidade de cada um. Mostra a prática de partilha entre os primeiros fiéis.

2. Atos 4:32 Da multidão dos que criam era um o coração e a alma; ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. A comunidade vivia na divisão e ajuda mútua.
3. Lucas 3:11 Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo. Um ensinamento direto sobre dividir com quem precisa.
4. Hebreus 13:16 E não vos esqueçais da beneficência e da partilha, porque com tais sacrifícios Deus se agrada. Deus se agrada de quem pratica a partilha.
5. Provérbios 19:17 Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e ele lhe pagará o seu benefício. Ajudar os necessitados é considerado um ato diante de Deus.
6. 2 Coríntios 9:7Cada um contribua segundo propôs no coração; não com tristeza ou por obrigação, porque Deus ama quem dá com alegria. A partilha deve ser voluntária e de coração.

A partilha verdadeira envolve:

- Dividir bens com quem precisa
- Ajudar os pobres
- Ter tudo em comum entre irmãos
- Dar com alegria
- Praticar a ajuda mútua



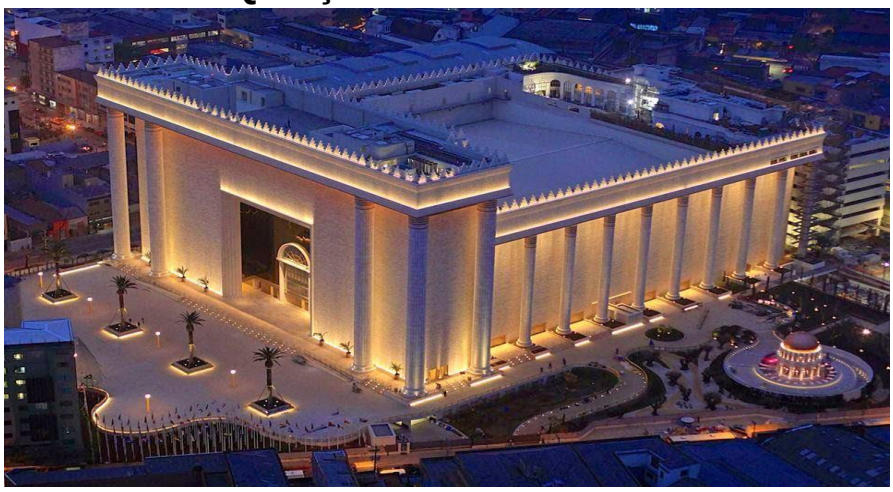
JESUS NÃO VENDEU, ELE AFORMALOU, DIVIDIU. ESSA É SUA MISSÃO NA TERRA: DIVIDIR SUAS COISAS COM OS OUTROS.

SEM CONSTRUIR TEMPLOS

1. **Atos 7:48–49** Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: o céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés.Que casa me edificareis? Diz o Senhor. Estêvão.

2. **Atos 17:24** O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos humanas. Apóstolo Paulo fala em Atenas, ensinando que Deus não depende de templos.
3. **João 4:21–23** Vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. Jesus ensina que a adoração verdadeira não depende de um local físico específico.
4. **1 Coríntios 3:16**
   Não sabeis que vós sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Esse versículo ensina que o ser humano fiel é o verdadeiro templo. A Bíblia mostra que Deus não está preso a prédios ou templos; a verdadeira adoração acontece no coração e na vida das pessoas.

DEUS DIZ PARA NÃO CONSTRUIR TEMPLOS (ATOS 7:48–49), MAS A GANÂNCIA DE SER O MAIOR NA TERRA FAZ COM QUE ELES ESQUEÇAM AS ORDENS DE DEUS.



TEMPLO DE SALOMÃO IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS SÃO PAULO BRASIL

A VERDADEIRA IGREJA

1. **Tiago 1:27**A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.Mostra que a verdadeira fé se manifesta cuidando das pessoas necessitadas.
2. **Mateus 25:35–36** Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes;estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estava na prisão, e fostes ver-me. Jesus ensina que cuidar das pessoas é servir a Deus.
3. **1 João 3:17–18** Quem tiver bens neste mundo e, vendo o seu irmão necessitado, lhe fechar o coração, como pode permanecer nele o amor

de Deus? Filhinho não ame de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.A fé verdadeira se mostra na ajuda prática.

4. **Gálatas 6:2** Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei. A comunidade de fé deve ajudar e apoiar uns aos outros.
5. **Atos 20:35** Há maior felicidade em dar do que em receber. Ensina o princípio da partilha e ajuda ao próximo.

DE PORTA EM PORTA LEVANDO A MISSÃO, IGUAL AOS APÓSTOLOS.



A verdadeira igreja é aquela que:

MÉTODO PORTA A PORTA (PRÁTICO)

1. Abordagem simples e respeitosa

- Cumprimente: “Bom dia, posso falar 1 minuto com você?
- Seja objetivo, sem pressionar.

2. Mensagem curta

- Explique sua missão em poucas palavras:

Estamos ajudando famílias a melhorar de vida, com fé, apoio e direção.

3. Ouvir antes de falar

- Pergunte:

Como está sua família? Você precisa de alguma ajuda hoje

4. Ação concreta

- Não fique só na fala:
  - Ofereça oração
  - Orientação
  - Ajuda prática (quando possível)

5. Multiplicação (modelo dos 12)

Assim como você está sendo ajudado, você pode ajudar mais 12 pessoas.

CUIDADOS IMPORTANTES

- Respeitar quem não quiser conversar
- Não invadir ou insistir
- Evitar discussões políticas ou religiosas agressivas
- Manter postura ética e verdadeira



O GUARDIÃO DEFENDE AS FAMÍLIAS SE NECESSITAR COM SUA VIDA.

ESTRATÉGIA DA IGREJA E A MESMA DE JESUS CRISTO

Se cada pessoa ajuda **12**, e cada um forma mais **12**, você cria um crescimento da corrente do bem isso é o princípio da multiplicação que vem desde os tempos de Jesus Cristo.

MOVIMENTO MESSIÂNICO CONSERVADOR MUNDIAL

O mundo atravessa um dos momentos mais decisivos da sua história. Em meio a avanços tecnológicos e transformações sociais profundas, enfrentamos também uma crise silenciosa — a crise dos valores que sustentam a própria civilização.

É neste cenário que surge o **Movimento Messiânico Conservador Mundial**.

Não como uma força de imposição, mas como uma voz de consciência.
Não como divisão, mas como um chamado à reflexão.
Não como retrocesso, mas como **preservação daquilo que é essencial para o futuro da humanidade**.

A história nos ensina que nenhuma sociedade prospera sem fundamentos sólidos.
E esses fundamentos sempre estiveram enraizados na família, na responsabilidade individual, na ética e na liberdade de consciência.

Quando esses pilares são enfraquecidos, o que se segue não é progresso — é desestruturação.

Este movimento se levanta, portanto, para reafirmar princípios que transcendem fronteiras, culturas e sistemas políticos:

- O reconhecimento da família como núcleo fundamental da sociedade;
- O respeito à liberdade de fé, de pensamento e de consciência;
- A valorização da dignidade humana, da responsabilidade e da ordem social;
- A necessidade de preservar valores que sustentam gerações, e não apenas atender demandas momentâneas.

Não estamos aqui para negar o futuro.
Estamos aqui para garantir que o futuro não seja construído sobre a ausência de princípios.

O verdadeiro progresso não está em abandonar aquilo que é essencial, mas em **avançar sem perder a base que sustenta a humanidade**.

Este é um convite não à imposição, mas à responsabilidade.
Não ao confronto, mas ao compromisso.

Compromisso com a verdade.
Compromisso com a dignidade humana.
Compromisso com as futuras gerações.

O Movimento Messiânico Conservador Mundial acredita que ainda é possível construir um mundo equilibrado, onde liberdade e responsabilidade caminhem juntas, onde direitos sejam acompanhados de deveres, e onde o desenvolvimento não signifique a perda daquilo que nos torna humanos.

Senhoras e senhores,

A história julgará esta geração não apenas pelo que construiu, mas pelo que escolheu preservar.

E é exatamente por isso que nos levantamos.



Para lembrar ao mundo que sem princípios não há direção.
Sem direção não há estabilidade.
E sem estabilidade não há futuro.

MOVIMENTO MESSIÂNICO CONSERVADOR NACIONAL

O Movimento Messiânico Conservador Nacional nasce em um momento decisivo da nossa história. Um tempo em que valores estão sendo atacados, princípios estão sendo relativizados e a verdade está sendo substituída por conveniências.

E é exatamente por isso que nós nos levantamos.

Levantamo-nos para defender, com coragem e sem recuar, aquilo que sustenta uma nação: **a fé, a família e os princípios conservadores**.

Não estamos aqui para negociar valores.
Não estamos aqui para nos calar.
Não estamos aqui para seguir o fluxo de um mundo que perdeu sua direção.

Estamos aqui para afirmar, com firmeza:
existe um caminho, existe uma verdade e existem princípios que não mudam.

Acreditamos que a família é a base de tudo.
Acreditamos que a fé é o alicerce do ser humano.
Acreditamos que uma sociedade só é forte quando está firmada em valores sólidos e inegociáveis.

O Movimento Messiânico Conservador Nacional não nasce para agradar a todos nasce para **posicionar, proteger e preservar**.

Proteger a família.
Preservar a fé.

Defender aquilo que é certo, mesmo quando o mundo inteiro tenta dizer o contrário.

Este é um chamado para os que não se dobram.
Para os que não negociam seus princípios.
Para os que entendem que o futuro de uma nação depende da coragem de quem decide se posicionar no presente.

Se você acredita que ainda vale a pena lutar pelo que é certo…
Se você acredita que a família deve ser protegida…
Se você acredita que princípios não podem ser abandonados…

Então este movimento também é seu.



Aqui, não existe neutralidade diante da verdade.
Aqui, existe posição.
Existe coragem.
E existe compromisso com aquilo que é eterno.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SALVAR A SUA FAMÍLIA? JUNTE-SE A NÓS E ESQUEÇA TUDO O QUE A ESQUERDA ENSINA NO MUNDO, POIS SOMOS CONSERVADORES.

SEJA UM GUERREIRO MESSIÂNICO ALISTAMENTO NO SITE